

## Disciplinas de Língua Portuguesa e Lingüística

	 <p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS</p>	
---	---	---

NOME DA DISCIPLINA: **LATIM**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Rodrigo Franklin de Sousa

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h

SEMESTRE/ANO:

EMENTA:

Estudo da língua latina. Aspectos históricos, culturais e literários. Gramática, semântica e leitura básica. Correlação entre estruturas lingüísticas do latim e do português.

I – OBJETIVOS:

- Facilitar a aprendizagem de estruturas morfossintáticas que possibilitem compreender a língua latina, enfatizando o sistema nominal.
- Possibilitar ao aluno a aquisição de um vocabulário suficientemente adequado para enriquecer, dominar e aprimorar a própria língua portuguesa.
- Estabelecer condições favoráveis para subsidiar os alunos com temas complementares de História Romana, Literatura Latina e Gramática Histórica.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução ao estudo do latim.
2. Noções de história, cultura, e literatura romana/latina
3. Noções básicas de gramática latina
4. Noções de lingüística histórica e filologia clássica e românica
5. Relação entre a língua latina e portuguesa
6. Leitura básica de textos em Latim

III - METODOLOGIA:

- Aulas expositivas acompanhadas de exercícios contínuos, graduados e diferenciados.
- Exercitação de pronúncia e de estruturas gramaticais com suas funções sintáticas.
- Tradução e análise de textos simples, clássicos e modernos.

#### IV - AVALIAÇÃO:

Atividades contínuas e graduadas sobre o conteúdo exposto, acompanhadas de avaliações periódicas. Verificação do empenho do aluno e de seu envolvimento com a disciplina.

#### V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Material preparado e fornecido pelo professor, baseado nos seguintes textos:

- ALMEIDA, N. M. de. *Gramática Latina*. São Paulo: Saraiva, 1983.  
FREIRE, A. *Exercícios Latinos*. 4 ed. Braga: Facfil, 1991  
JONES, P. e SIDWELL, K. C. *Reading Latin*. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.  
WHELLOCK, F. M. *Wheelock's Latin* (Revised by R. A. LaFleur). 6 ed. San Francisco: Harper Collins, 2000.

#### VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CARDOSO, Z. de A. *A Literatura Latina*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.  
COMBA, J. *Gramática Latina*. São Paulo: Editora Salesiana Dom Bosco, 1991.  
FARIA, E. *Dicionário escolar latino-português*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, FENAME (Fundação Nacional de Material escolar), 1982.  
GARCIA, J. M. *Introdução à teoria e prática do latim*. Brasília: UNB, 2000.  
ILARI, R. *Linguística românica*. São Paulo: Ática, 2001.  
NETO, S. da S. *História do latim vulgar*. Rio de Janeiro: Ao livro técnico S. A., 1977.  
REZENDE, A. M. *Latina essentia*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.  
RÓNAI, P. *Gradus primus*. São Paulo: Cultrix, 1986.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **ANÁLISE DO DISCURSO**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: KÁTIA MENEZES DE SOUSA

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 HORAS

SEMESTRE/ANO: 2/2008

EMENTA: A constituição da análise do discurso. A noção de discurso: condições de produção, ideologia, efeito de sentido e sujeito. Formação discursiva, interdiscursividade, memória discursiva e história. Polifonia e heterogeneidade discursiva. Os gêneros discursivos.

**I – OBJETIVOS:**

- compreender a constituição da análise do discurso dentro da ciência linguística
- perceber o discurso como objeto de investigação científica
- evidenciar aspectos ideológicos e históricos próprios à existência dos discursos nos diferentes contextos sociais
- compreender o discurso como efeito de sentido entre interlocutores e como os efeitos são produzidos
- situar o sujeito como heterogêneo e constituído por um conjunto de diferentes vozes
- analisar o sujeito inserido em uma conjuntura social, percebendo-o em um lugar histórica e ideologicamente marcado, como um sujeito discursivo
- perceber que toda formação discursiva comporta, em seu interior, a presença de diferentes discursos
- refletir sobre a interdiscursividade que é caracterizada pelo entrecruzamento de discursos oriundos de diferentes momentos na história e de diferentes lugares sociais
- perceber que os gêneros do discurso realizam as práticas discursivas das mais variadas esferas da comunicação e são organizados de formas diferentes
- analisar as características linguísticas e discursivas de diferentes gêneros do discurso

**II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- A constituição teórica da Análise do Discurso na França: as três épocas da análise do discurso.
- A história da Análise do Discurso no Brasil
- A noção de discurso: condições de produção, ideologia, formações imaginárias e efeito de sentido.
- Formação discursiva: enunciado, história, interdiscurso e os gêneros do discurso.
- Sujeito discursivo: sujeito, polifonia, heterogeneidade discursiva e função-autor.

### III - METODOLOGIA:

- Leitura e discussão de textos teóricos
- Aulas expositivas
- Análise de textos midiáticos
- Análise de textos pertencentes a diferentes gêneros do discurso
- Exibição do filme “Colcha de retalhos” e discussão sobre polifonia e autoria

### IV - AVALIAÇÃO:

- Participação nas atividades propostas
- Análise escrita de textos
- Prova escrita
- Ensaio em que será feita análise discursiva de um gênero

### V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- BRANDÃO, H. N. *Introdução à análise do discurso*. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.
- FERNANDES, C. A. *Análise do Discurso: reflexões introdutórias*. Goiânia: Trilhas Urbanas, 2005.
- MAINGENEAU, D. *Gênese dos discursos*. Curitiba: Criar, 2005.
- MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. *Introdução à Lingüística*. v. 2. São Paulo: Cortez, 2001.
- ORLANDI, E. P. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. Campinas: Pontes, 2002.

### VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BRAIT, B. *Bakhtin: conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2005.
- \_\_\_\_\_. *Bakhtin: outros conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2006.
- FERNANDES, C. A.; SANTOS, J. B. C. (Org.). *Análise do discurso: unidade e dispersão*. Uberlândia: Entremeios, 2004.
- FOUCAULT, M. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 1996.
- GREGOLIN, M. R. *Discurso e mídia: a cultura do espetáculo*. São Carlos: Claraluz, 2003.
- NAVARRO, P. (Org.). *Estudos do texto e do discurso: mapeando conceitos e métodos*. São Carlos: Claraluz, 2006.
- PÊCHEUX, M. *Semântica e Discurso – uma crítica à afirmação do óbvio*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997.

	 <p style="text-align: center;"> <b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b>  <b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS</b>  <b>FACULDADE DE LETRAS</b> </p>	
---	--	---

<b>NOME DA DISCIPLINA: TEXTO E DISCURSO</b>
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL: ELIANE MARQUEZ DA FONSECA FERNANDES</b>
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64h</b>
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04h</b>
<b>SEMESTRE/ANO: 2º semestre de 2008</b>
<p><b>EMENTA: Texto e Discurso</b>  As teorias de texto. Aspectos sociocognitivos do processamento textual. As condições de produção do sentido. Discurso e interdiscursividade. Efeitos de sentido na discursividade. A questão da autoria.</p>
<p><b>I – OBJETIVOS:</b>  Objetivo Geral: Levar o aluno da Graduação em Letras a compreender como se dão as forças discursivas no processamento textual a partir de resultados de investigações científicas, considerando as diferentes perspectivas teóricas.  Objetivo Específico: Possibilitar ao aluno do Curso de Letras: (1) conhecer as especificidades das teorias do texto; (2) discutir as noções de discurso, de interdiscursividade e de interpretação; (3) entender a importância das condições de produção de um texto; (4) buscar a compreensão pedagógica do processamento textual; (5) reconhecer os gêneros discursivos; (6) aplicar os mecanismos de textualidade e de reescrita na produção de um artigo científico.</p>
<p><b>II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Retomada das perspectivas sócio-históricas sobre a linguagem, o texto e o discurso.</li> <li>• O texto como unidade de análise: conceituação, aspectos de textualidade, o sujeito/ autor, o sujeito/leitor, materialidade histórica, contexto, condições de produção textual.</li> <li>• O discurso: relação entre língua, ideologia e história; construção do sentido, formação imaginária, formação discursiva, interdiscurso, memória discursiva.</li> <li>• Funcionamento do discurso: o dispositivo teórico e o dispositivo analítico da interpretação, função sujeito/autor.</li> <li>• Gêneros discursivos e sua aplicabilidade pedagógica.</li> <li>• Reflexões acerca dos princípios e fenômenos estudados e sua aplicação ao ensino de língua portuguesa.</li> </ul>
<p><b>III - METODOLOGIA:</b>  Aulas expositivo-dialógicas, leituras dirigidas, leituras complementares, debates, seminários, atividades escritas e orais, produção de artigo científico.</p>
<p><b>IV - AVALIAÇÃO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Freqüência : comparecimento a 75% das aulas previstas, participando das atividades desenvolvidas.</li> <li>• Conteúdo: Desenvolvimento de um artigo científico sobre o discurso e o texto a partir de uma</li> </ul>

pesquisa teórica e/ou prática. No decorrer do semestre, o trabalho será avaliado três vezes, para permitir uma (re)elaboração dos textos produzidos. Outras atividades de discussão, apresentação e produção textual serão desenvolvidas em classe.

#### V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BAKHTIN, M. (VOLOCHINOV). *Marxismo e filosofia da linguagem*. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 1995.
- BRANDÃO, H. N. *Introdução à Análise do Discurso*. Campinas: UNICAMP, 1991.
- COSTA VAL, M. da G. *Redação e textualidade*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- GADET, F. e HAK, T. (Orgs.) *Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux*. Tradução de B. Mariani, E. Orlandi e outros. Campinas: UNICAMP, 1990.
- KOCH, I. G. V. *Desvendando os segredos do texto*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- KOCH, I. G. V. *O texto e a construção dos sentidos*. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2003.
- MAINGUENEAU, Dominique. *Termos-Chave da Análise do Discurso*. Tradução M. V. Barbosa e M. E. A. T. Lima. Belo Horizonte: UFMG, 2000.
- ORLANDI, E. P. *Análise do Discurso: Princípios e procedimentos*. 4. ed. Campinas: Pontes, 2002.
- ORLANDI, E. P. *Discurso e texto: formulação e circulação dos sentidos*. Campinas: Pontes, 2001.
- POSSENTI, S. *Discurso, sujeito e o trabalho de escrita*. Problemas atuais da análise do discurso, Araraquara, ano 8, n. 1, p. 27-41, 1994.

#### VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. Tradução de M. E. G. G. Pereira. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- CHARAUDEAU, Patrick e MAINGUENEAU, Dominique. *Dicionário de Análise do Discurso*. Tradução coordenada por F. Komesu. São Paulo: Contexto, 2004
- DISCINI, N. *A comunicação nos textos*. São Paulo: Contexto, 2005.
- FERNANDES, Cleudemar e SANTOS, J. B. C. dos. (Orgs.) *Análise do Discurso: unidade e dispersão*. Uberlândia- MG: EntreMeios, 2004.
- FERNANDES, Cleudemar A. *Análise do Discurso: reflexões introdutórias*. Goiânia: Trilhas Urbanas, 2005.
- FERNANDES, Eliane M. F. *A produção escrita e a reescrita: indícios significativos no processo de produção de textos*. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás, 2007.
- FLORES, Onici. *Teorias do texto e do discurso*. Canoas: ULBRA, 2006.
- FOUCAULT, M. *A ordem do discurso*. Tradução: L. F. A. Sampaio. 13. ed. São Paulo: Loyola, 2006.
- GREGOLIN, Maria R. e BARONAS, Roberto (Orgs.) *Análise do Discurso: as materialidades do sentido*. São Carlos: Claraluz, 2001.
- MALDIDIER, Denise. *A inquietação do discurso: (re)ler Michel Foucault hoje*. Tradução de E. P. Orlandi. Campinas: Pontes, 2003.
- ORLANDI, Eni P. *Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico*. 4. ed. Campinas: Pontes, 2004. Cap. 1 a 7 p. 11- 98.
- ORLANDI, Eni P. *Discurso e leitura*. São Paulo: Cortez; Campinas, SP: UNICAMP, 1993. “Nem escritor, nem sujeito: apenas Autor” p. 75- 83.
- ORLANDI, E. P. e LAGAZZI-RODRIGUES (Orgs.) *Introdução às Ciências da Linguagem: Discurso e textualidade*. Campinas: Pontes, 2006.
- PÊCHEUX, Michel. *O discurso: estrutura ou acontecimento*. Tradução de E. Orlandi. Campinas, SP: Pontes, 1990.
- PÊCHEUX, Michel. *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. Tradução de E. P. Orlandi e outros. Campinas: UNICAMP, 1988.
- MALDIDIER, D. *A inquietação do discurso: (re)ler Michel Pêcheux hoje*. Tradução: E. P. Orlandi. Campinas: Pontes, 2003.
- SARGENTINI, V. e NAVARRO-BARBOSA (Orgs.) *M. Foucault e os domínios da linguagem: discurso, poder, subjetividade*. São Carlos- SP: Claraluz, 2004



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE LETRAS

**NOME DA DISCIPLINA:** Sintaxe – Turmas A e C

**PROFESSOR RESPONSÁVEL:** Dra. Elza Kioko Nakayama Nenoki Murata –  
elzakm@terra.com.br – Sala 47

**CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:** 64 h/a

**CARGA HORÁRIA SEMANAL:** 4 h/a

**SEMESTRE/ANO:** 2º/2008

**EMENTA:** Apreciação de teorias sintáticas com base na análise de fenômenos lingüísticos de línguas naturais.

**I – OBJETIVOS:** Objetivo Geral: Apresentar ao aluno o nível sintático de organização das línguas naturais e as principais perspectivas teóricas de descrição e análise sintáticas.

Objetivos específicos:

1. Levar os graduandos à apropriação de conceitos e definições importantes para a compreensão da sintaxe das línguas naturais;
2. Levar os graduandos à reflexão crítico-analítica sobre as bases epistemológicas de teorias sintáticas;
3. Abordar as teorias sintáticas (formalistas e funcionalistas);
4. Fornecer subsídios teórico-metodológicos de teorias sintáticas e análises de fenômenos lingüísticos específicos;
5. Levar os graduandos à reflexão crítica sobre a tradição gramatical, no que concerne à sintaxe, com base em teorias lingüísticas.

**II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Gramática: tipos;
2. Sintaxe – definição como nível de análise lingüística; a importância da sintaxe, campo de atuação, a estrutura sintagmática do português.
3. Bases epistemológicas de teorias sintáticas formalistas e funcionalistas; Exemplos de descrições formalistas e funcionalistas.
4. Sintaxe formal: introdução à teoria gerativa
5. Sintaxe funcional: introdução ao paradigma funcionalista.
6. Princípios de organização da estrutura frasal, Constituintes Oraçionais: sintagma nominal, preposicionado, adjetival e verbal.
7. Coordenação e subordinação.
8. A perspectiva variacionista para análise sintática;

**III - METODOLOGIA:** Aulas expositivo-dialógicas; leituras de textos teóricos com atividades práticas. Para as atividades práticas de leitura será utilizado o gênero relatório e ou fichamento.

**IV - AVALIAÇÃO:** Será contínua e levará em conta a presença do aluno e o desempenho do graduando nas seguintes atividades: provas discursivas individuais; leitura prévia dos textos a serem indicados; atividades em sala ou extraclasse, relatórios de leitura e ou fichamentos dos textos determinados pelo estudo dirigido; discussão de textos em grupos.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FARIA, Isabel H. et. Al. *Introdução à lingüística geral e Portuguesa*. Lisboa: Caminho, 1996.
- FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à lingüística I. Objetos teóricos*. São Paulo: Contexto, 2002.
- LYONS, J. *Língua(gem) e lingüística*. Rio de Janeiro:Zahar, 1982.
- MIOTO, C; SILVA, M. C. F; LOPES, R. E. V. *Novo manual de sintaxe*. Florianópolis: Insular, 2005.
- MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à lingüística: domínios e fronteiras*, v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.
- NEVES, M.H.M *A gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- RAPOSO. E. *Teoria da gramática: a faculdade da linguagem*. Lisboa: Caminho, 1992.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.
- BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à lingüística: domínios e fronteiras*, v. 1. São Paulo: Cortez, 2001. p. 207-244.
- BORBA, F.S. *Introdução aos estudos lingüísticos*. São Paulo: Ed. Unesp, 2002.
- CHOMSKY, N. *Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente*. UNESP: São Paulo, 2006.
- FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à lingüística II. Princípios de análise*. São Paulo, 2007
- LOBATO, L. *Sintaxe gerativa do português: da teoria padrão à teoria da regência e ligação*. Belo Horizonte: Vigília, 1986.
- Lyons, J. *Introdução à lingüística teórica*. São Paulo: Nacional, 1979.
- NEVES, M.H.M. *A gramática de usos do português*. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.
- \_\_\_\_\_. *A gramática: história, teoria e análise, ensino*. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.
- \_\_\_\_\_. *Texto e gramática*. São Paulo: Contexto, 2006.
- PERINI, Mario A. *Para uma nova gramática do português*. São Paulo: Ática, 1991.
- \_\_\_\_\_. *Princípios de lingüística descritiva: introdução ao pensamento gramatical*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- SAUTCHUK, Inez. *Prática de Morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo)sintática*. Barueri, SP: Manole, 2004.
- SOUZA E SILVA, MARIA C. P. DE; KOCH. *LINGÜÍSTICA APLICADA AO PORTUGUÊS: SINTAXE*. SÃO PAULO: CORTEZ, 2005
- TARALLO, Fernando. *Fotografias sociolingüísticas*. Campinas, SP: Pontes: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1989.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **Sintaxe**

PROFESSORA RESPONSÁVEL: **Dra. Christiane Cunha de Oliveira**

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 h/a

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h/a

SEMESTRE/ANO: II – 2008

EMENTA: Apreciação de teorias sintáticas com base na análise de fenômenos lingüísticos de línguas naturais.

I - OBJETIVO GERAL: Levar o aluno a compreender e refletir criticamente sobre as bases epistemológicas das principais vertentes teóricas no estudo da sintaxe — o Gerativismo e o Funcionalismo. Introduzir o aluno aos pressupostos teóricos e metodológicos da Tipologia Lingüística e da Teoria dos Universais Lingüísticos.

II - OBJETIVO ESPECÍFICO: Levar o aluno a aplicar estes conhecimentos teóricos à análise de línguas de diferentes partes do mundo, inclusive o Brasil, proporcionando-lhe um panorama geral dos fenômenos sintáticos possíveis, nas línguas naturais.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A sintaxe como nível de análise lingüística.
2. Introdução ao paradigma gerativista
3. Introdução ao paradigma funcionalista
4. Introdução à tipologia lingüística
5. Introdução à teoria dos Universais Lingüísticos
6. Universais Lingüísticos *versus* Gramática Universal
7. Fenômenos sintáticos selecionados, de relevância tipológica:
  - Sistemas de classes de palavras
  - Concordância
  - Tipos oracionais e estrutura argumental – valência
  - Relações gramaticais e sistemas de marcação de caso
  - Tempo/Aspecto/Modalidade
  - Ordem de palavras

IV - METODOLOGIA: Aulas expositivo-dialógicas, leituras, pesquisa e exercícios.

V - AVALIAÇÃO:

Os instrumentos de avaliação empregados no curso incluirão exercícios, exames (bimestral e final), participação e frequência. As notas das atividades serão calculadas em termos de porcentagem. Cada atividade (tarefas e exames) vale um número tal de pontos possíveis. A nota em cada uma destas atividades será representada pela porcentagem de pontos alcançados pelo aluno. Para o cálculo, utiliza-se uma regra de três simples, onde o número de pontos obtidos pelo aluno é multiplicado por 100 (cem) e o total, dividido pelo número de pontos possíveis. Por exemplo:

O aluno obteve 47 pontos de 52 pontos possíveis:  $x = (47.100) \div 52 = 90.38\%$  (**Nota = 9,0**)  
A nota das tarefas será calculada da mesma forma, porém em conjunto. Para o cálculo da nota final do semestre, a nota do conjunto das tarefas será acrescida à média dos exames bimestral e final.

#### VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FARIA, I.H. et al. *Introdução à Lingüística Geral e Portuguesa*. Lisboa: Caminho, 1996.  
FIORIN, J.L. (Org.) *Introdução à Lingüística I: objetos teóricos*. São Paulo: Contexto, 2002.  
LYONS, J. *Linguagem e Lingüística*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.  
MIOTO, C.; SILVA, M.C.F.; LOPES, R.E.V. *Novo Manual de Sintaxe*. Florianópolis: Insular, 2005.  
MUSSALIN, F.; BENTES, A.C. (Orgs.) *Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras*, v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.  
NEVES, M.H.M. *A Gramática Funcional*. São Paulo: Contexto, 1997.  
RAPOSO, E. *Teoria da Gramática: a faculdade da linguagem*. Lisboa: Caminho, 1992.

#### VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHOMSKY, N. *Aspectos da Teoria da Sintaxe*, Cap. 1: Preliminares metodológicos. [Tradução de Armando Mora de Oliveira] In *Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1978.  
CHOMSKY, N. *Reflexões sobre a Linguagem*. [Tradução de Carlos Vogt et al.] São Paulo: Cultrix, 1980.  
CORBETT, G.G. *Agreement*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.  
CROFT, W. *Typology and Universals*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.  
CUNHA, M.A.F.; OLIVEIRA, M.R.; MARTELOTTA, M.E. (Orgs.) *Lingüística Funcional: teoria e prática*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.  
FIORIN, J.L. (Org.) *Introdução à Lingüística II: princípios de análise*. São Paulo: Contexto, 2002.  
GIVÓN, T. *Functionalism and Grammar*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Co., 1995.  
GIVÓN, T. *Syntax*, Vol. 1. Amsterdam: John Benjamins Publishing Co., 2001.  
NEVES, M.H.M. *A Gramática: história, teoria e análise, ensino*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.  
PERINI, M.A. *Princípios de Lingüística Descritiva: introdução ao pensamento gramatical*. São Paulo: Parábola, 2006.  
SHOPEN, T. (Org.) *Language Typology and Syntactic Description* [2nd edition], Vol. 1: Clause structure. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

#### VIII – HORÁRIO DE MONITORIA:

Monitora: **Karla Castanheira**

Email: karlacastanheira@gmail.com

Atendimento (local a confirmar):

- Terça-feira: 13h às 15h
- Quarta-feira 13h às 15h
- Quinta-feira: 10h às 12h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **Sintaxe**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Profa. Dra. Vânia Cristina Casseb Galvão

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas/aula

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 horas/aula

SEMESTRE/ANO: 2º / 2008

EMENTA: Apreciação de teorias sintáticas com base na análise de fenômenos lingüísticos de línguas naturais.

**I – OBJETIVOS:**

Apresentar ao aluno o nível sintático de organização das línguas naturais e as principais perspectivas teóricas de descrição e análise sintáticas.

**II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Sintaxe – definição.

Perspectivas: formal e funcional. Princípios.

Funcionalismo e ensino.

Sintaxe formalista gerativista

- Histórico da disciplina (teoria, paradigma).
- Linguagem verbal: aspectos biológicos e cognitivos.
- Descrições formalistas.
- Teoria de Regência e Ligação. (Introdução)
- Teoria X-Barra. (Introdução)

**III - METODOLOGIA:**

Aulas expositivas, leituras dirigidas, leituras complementares, fichamentos, produção de textos, exercícios.

**IV - AVALIAÇÃO:**

Serão aplicadas duas provas, uma valendo 4 pontos, no dia 11/09, e outra valendo 4 pontos, no dia 08/09-12. Ao longo do curso, serão solicitados também fichamentos de textos. A entrega de todos os fichamentos na data determinada valerá 2 pontos.

**V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FARIA, Isabel H. et. Al. *Introdução à lingüística geral e Portuguesa*. Lisboa: Caminho, 1996.

NEVES, M. H. M. *Texto e gramática*. São Paulo: Contexto, 2006.

\_\_\_\_\_. *Que gramática estudar na escola?* São Paulo: Contexto, 2003.

\_\_\_\_\_. *A gramática: história, teoria e análise, ensino*. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.

\_\_\_\_\_. *A gramática de usos do português*. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.

MIOTO, C; SILVA, M. C. F; LOPES, R. E. V. *Novo manual de sintaxe*. Florianópolis: Insular, 2005.

MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à lingüística: domínios e fronteiras*, v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.

**VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

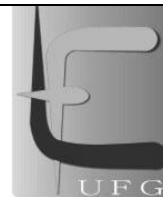
BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à lingüística I: Objetos Teóricos*. São Paulo, 2002.

LOBATO, L. *Sintaxe gerativa do português: da teoria padrão à teoria da regência e ligação*. Belo Horizonte: Vigília, 1986.

SILVA, M. C. F. A posição sujeito no português brasileiro. Campinas: editora da UNICAMP, 1996, p. 17-24.

CASTILHO, A. ET all (org). *Descrição, história e aquisição do Português brasileiro*. São Paulo: Pontes/FAPESP, 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **PSICOLINGÜÍSTICA**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Silvia Lucia Bigonjal Braggio

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h

SEMESTRE/ANO: 2º Semestre 2008

EMENTA: Modelos teóricos de aquisição da linguagem. Aquisição da língua oral e escrita em L1 e L2. Os modelos teóricos da produção, da compreensão e da aquisição da linguagem e sua aplicação em sala de aula.

I – OBJETIVOS: levar o aluno a: conhecer e discutir as principais abordagens de aquisição da língua oral e escrita; entender as relações entre língua oral e escrita; ser capaz de compreender, analisar e descrever os processos de aquisição e utilizá-los em sua prática pedagógica.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: paradigma behaviorista, paradigma gerativista, paradigma indiciário, paradigma sócio-interacional. Os paradigmas e sua aplicação em sala de aula.

III - METODOLOGIA: aulas expositivas, seminários, análises de dados da fala e da escrita.

IV - AVALIAÇÃO: trabalhos de pesquisa e análises de dados da fala e da escrita, duas provas, participação nas discussões, reflexão e argumentação sobre os temas tratados.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, M.B.M. Língua oral e língua escrita: aspectos da aquisição da representação escrita da linguagem. Apresentado no *IX Congresso Internacional da ALFAL*. 1990. Mimeo.  
----- . Língua oral, língua escrita: interessa à lingüística, os dados da representação escrita da linguagem? *Atas do IX Congresso Internacional de Lingüística e Filologia da América Latina (ALFAL)*.Campinas: IEL/UNICAMP.1993.  
----- .Explorando os limites da sistematicidade: Índícios da emergência de traços estilísticos na escrita infantil. *Estudos Lingüísticos XXII. Anais do XL Seminário do GEL*, vol.1, Ribeirão Preto: Instituição Moura Lacerda.1993.  
----- . Índícios das primeiras operações de reelaboração de textos infantis. *Estudos Lingüísticos XXXIII, Anais do XLI Seminário do GEL*, vol.1, SP:USP.1994.  
----- . Horizontes e limites de um programa de investigação em aquisição da escrita.2001.Mimeo  
ABAURRE, M.B.M. et all. *Cenas de Aquisição da Escrita*.SP: Cia de Letras.1997 (artigos

escolhidos).

BRAGGIO, S. L. B. Da influência da prática de ensino no processo de aquisição da linguagem escrita. *Letras em Revista*, v.1, no.1/2. 1990.

-----*Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista à sociopsicolinguística.*

P.Alegre:Artmed.1992 (excertos).

----- (org.). *Contribuições da Linguística para a alfabetização.* Go:Cegraf.1995, (artigos escolhidos).

----- (org.). *Contribuições da Linguística para o ensino de línguas.* Go:Cegraf.1998, (artigos escolhidos).

----- O Diário de Daniel: algumas reflexões sobre a sua aquisição da língua materna. Artigo produzido em 2007 (1ª. Versão). Enviado para consultores.

LEMONS, C. T. G. A Sintaxe no espelho. *Cadernos de Estudos Linguísticos*, no.10, 1986.

----- Sobre a aquisição da linguagem e seu dilema: pecado original. CEAAL-PUCRS.1989.

----- Uma abordagem socio-construtivista na aquisição da linguagem: um percurso e muitas questões. CEAAL-PUCRS. 1989. Mimeo.

----- Língua e discurso na teorização sobre aquisição da linguagem. 1993. Mimeo.

GYNSBURG, C. *Mitos, Emblemas, Sinais.* SP: Companhia das Letras. 1990.

MAIA, E.M. *No reino da fala. A linguagem e seus sons.* SP: Ática.1985. (excertos).

NETROVSKI, A. Notas musicais. Do barroco ao Jazz. SP, Publifolha, 2000.

PERRONI, M. C. Sobre o conceito de estágio em aquisição da linguagem. *Cadernos de Estudos Linguísticos*. n.26, 1994.

SCARPA, E. Aquisição da linguagem. *Introdução à Linguística.* Mussalim, Fernanda e Anna C. Bentes (orgs.), SP, Cortez Editora. 2001.

SLOBIN, D. *Psicolinguística.* SP:EDUSP. 1980. (excertos).

VYGOTZKY, L. et alii. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.* SP: Ícone Editora (artigos escolhidos).

#### VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.

BAKHTIN, M. *Marxismo e Filosofia da Linguagem.* Hucitec.1986.

BLOOMFIELD, L. *Language.* Boston: Ed.George Allen & Unwin.1979 (excertos).

BRAGGIO, S. L. B.-. Contato entre línguas: subsídios para a educação escolar indígena. *Revista do Museu Antropológico*, v.2, no.1, 1998.

CHOMSKY, N. Review of Verbal Behavior. *Language*, v.35, no.1. 1959.

-----, N. Chomsky no Brasil. *D.E.L.T.A*, v.13, no.especial.1997.

Dicionário de Filosofia.Editorial Progresso:Moscou.1984.

O'GRADY, W. et al. *Contemporary Linguistics.* NY: Bedford/St.Martin's. (capítulos 9 a 15).1997.

GNERRE, M. *Linguagem, Escrita e Poder.* Martins Fontes.1991.

ONG, W. J. *Orality and Literacy.* NY:Routledge.1993.

SILVA, A. *Alfabetização: a escrita espontânea.* SP: Contexto.1991.

SMOLKA, A.L.B. *A criança na fase inicial da escrita.* SP: Cortez Editora. 1988.

\*Por leituras complementares entende-se aquelas que são úteis para a formação de quem trabalha com a aquisição de língua oral e escrita.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **ESTUDOS DIACRÔNICOS DO PORTUGUÊS**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: TÂNIA FERREIRA REZENDE SANTOS

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04

SEMESTRE/ANO: 2/2008

EMENTA:

A romanização na Península Ibérica. O português de Portugal. O português do Brasil: hipóteses interpretativas sobre a origem do português do Brasil. Principais características do português do Brasil. Variação e mudança numa perspectiva diacrônica.

I – OBJETIVOS:

GERAIS: apresentar e discutir processos diacrônicos do português, em diferentes domínios de análise.

ESPECÍFICOS: descrever e analisar processos diacrônicos do português; identificar as estruturas consideradas tipificadoras do português brasileiro; especificar as variações regionais e sociais numa perspectiva diacrônica; e discutir algumas hipóteses para a origem e formação do português brasileiro.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A noção de mudança lingüística associada à manutenção lingüística (Saussure (1995), Jakobson (1995) e Milroy (1992)): a mudança vista como um princípio de continuidade.

2. Tipologia lingüística e teorias da mudança lingüística;

3. Abordagens da mudança lingüística: (a) Filologia, (b) Lingüística/Gramática comparativa, (c) Neogramática, (d) Difusão Lexical, (e) Teoria laboviana de mudança lingüística, (f) mudança teleológica ou modelo da *word order change typology*.

4. História da constituição da língua portuguesa: difusão da língua latina, romanização da Península Ibérica, a formação da língua portuguesa. A língua portuguesa na América.

5. A constituição sócio-histórica do português brasileiro: contexto sócio-histórico de introdução e uso da língua portuguesa no Brasil, hipóteses aventadas para a origem do português brasileiro: a) crioulização prévia, b) deriva natural.

6. Características lingüísticas tipificadoras do português brasileiro.

7. Processos diacrônicos do português brasileiro.

### III - METODOLOGIA:

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas, seminários de textos teóricos e resultados de análises realizadas pelos alunos; palestras sobre temas pertinentes.

### IV - AVALIAÇÃO:

A avaliação será contínua e qualitativa com resultados quantitativos (conforme as normas da instituição), por meio das atividades desenvolvidas durante as aulas, e através de um trabalho final.

### V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COUTINHO, Ismael de L. Gramática Histórica. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1993.

ILARI, Rodolfo. Lingüística românica. São Paulo: Ática, 2001.

ROBERTS, Ian; KATO, Mary (org). Português brasileiro: uma viagem diacrônica. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.

TARALLO, Fernando. Tempos Lingüísticos. São Paulo: Ática, 1994

TEYSSIER, Paul. História da língua portuguesa. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

VIDOS, Benedek E. Manual de lingüística românica. Rio de Janeiro: EduERJ, 1996.

### VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COUTO, Hildo Honório do. Introdução ao estudo das línguas crioulas e pidgins. Brasília-DF: UnB, 1996.

FARACO, Carlos Alberto. Lingüística Histórica – uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola, 2005.

FIORIN, José Luiz & PETTER, Margarida. África no Brasil – a formação da língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2008.

HOUAISS, Antônio. O português no Brasil. Rio de Janeiro: Revan, 1992.

LYONS, John. Língua(gem) e Lingüística – uma introdução. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 1987, caps. 6 e 7, pp. 170-218.

MELO, Gladstone Chaves de. A língua do Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 1975.

NARO, Anthony Julius & SCHERRE, Maria Marta Pereira. Origens do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2007.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE LETRAS

**NOME DA DISCIPLINA: MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS**

**PROFESSOR RESPONSÁVEL: TÂNIA FERREIRA REZENDE SANTOS**

**CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64**

**CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04**

**SEMESTRE/ANO: 2/2008**

**TURMAS C e D**

**EMENTA:**

Apresentação e análise dos processos de formação das palavras em português. Aspectos relevantes da morfologia no ensino/aprendizagem do português como língua materna.

**I – OBJETIVOS:**

Apresentar aos alunos os processos de formação de palavras próprios da língua portuguesa; analisar processos de formação de palavras em dados da língua portuguesa oral e escrita; refletir sobre os aspectos relevantes da morfologia do português brasileiro para o ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa como língua materna e como segunda língua.

**II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Processos de formação de palavras no português;
2. Princípios de análise mórfica:
  - 2.1. descrição mórfica estruturalista;
  - 2.2. descrição mórfica funcionalista;
3. Descrição de processos de formação de palavras em português.

**III - METODOLOGIA:**

O conteúdo proposto para a disciplina será trabalhado por meio de aulas expositivas, atividades práticas de descrição e análise de dados orais e escritos do português.

**IV - AVALIAÇÃO:**

Os alunos serão avaliados por meio de prova escrita individual, sem consulta.

**V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MONTEIRO, J. L. Morfologia portuguesa. Campinas: Pontes, 1991.

**VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

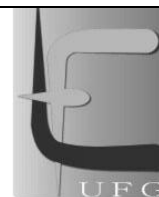
CÂMARA JR., J. M. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis-RJ: Vozes, 1986.

FLÔRES, O. & VERNES, I. O peso das palavras – estudo morfológico funcionalista. Canoas-RS: Editora da ULBRA, 2004.

HENRIQUES, C. C. Morfologia. Rio de Janeiro-RJ: Elsevier, 2007.

ROSA, M. C. Introdução à Morfologia. São Paulo: Contexto, 2000.

SANDALO, F. Morfologia. Em: MUSSALIN, F. e BENTES, A. C. (org.). Introdução à Lingüística – domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001, v. 1, pp. 181-206.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Maria Suelí de Aguiar

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64

Contato:

Sala: 47. Atendimento agendado (30mn): 4<sup>a</sup>. das 9:40h às 10:40 e 5<sup>a</sup>. às 11:40

E-mail: [aguiar@letras.ufg.br](mailto:aguiar@letras.ufg.br)

Recados escritos: No escaninho da sala 36

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a

SEMESTRE/ANO: 2<sup>o</sup>. de 2008

EMENTA:

Apresentação e análise dos processos de formação das palavras em português. Aspectos relevantes da morfologia no ensino/aprendizagem do português como língua materna.

I - OBJETIVO GERAL:

Rever conceitos de morfologia (morfema, alomorfe, item lexical e outros), verificar os processos possíveis de formação de *palavra* no português e analisar a classificação morfológica das mesmas.

II - OBJETIVO ESPECÍFICO:

Colaborar com o aluno na visão crítica dos subsídios teóricos para que ele possa compreender os processos históricos de formação de *palavra* da língua portuguesa, distinguir as suas partes segmentais de *forma* significativa, observa as classes posicionais na formação das *palavras* do português do Brasil. Questionar e analisar com o aluno o processo de ampliação lexical na nossa língua. O que se espera no final de nosso trabalho é que o aluno participante seja capaz de reconhecer o processo evolutivo das expressões no que se refere a sua formação e etimologia na língua portuguesa brasileira.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Morfologia básica do português; os tipos de *palavra* possíveis no português; classificação das palavras segundo sua flexibilidade estrutural; estruturas aceitáveis das *palavras* em português; mecanismos de ampliação de itens lexicais aceitáveis e/ou ocorridas no português (padrão e coloquial); e considerando a etimologia, tratar dos meios que desencadeiam nascimento, auge e morte das palavras na língua portuguesa do Brasil.

IV - METODOLOGIA:

Aulas expositivas, exercícios em sala e fora dela, pesquisa na biblioteca, textos e filmes para debates.

V – AVALIAÇÃO:

1. Presença;
2. Participação nas aulas;
3. Fazer trabalho final individual;
4. Exposição do trabalho citado em (3);
5. Prova: Oral e Escrita.

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ELIO, Silva. *Preparação à morfologia românica*. 2ed. Revista e aumentada. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979. pp96-237.

BARBOSA, Jorge Morais. *Introdução ao Estudo da Fonologia e Morfologia do Português*. Coimbra: Almeida, 1994. 205-261.

FARACO & MOURA. *Gramática*. 12.ed. São Paulo: Ática, 2000. 15-20 e 152-425.

KEHDI, Valter. *Morfemas do português*. 3ed. São Paulo: Ática, 1996.

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BASÍLIO, Margarida. O conceito de vocábulo na Obra de Mattoso Câmara. In: *D.E.L.T.A.* 20 Especial, 2004. 71-84.

CÂMARA Jr., J. Mattoso. *Estrutura da língua portuguesa*. 34ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

COUTINHO, Ismael de L. *Gramática histórica*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.

LYONS, John. *Introdução à Lingüística Teórica*. São Paulo: USP e Nacional, 1997.

MACAMBIRA, J. R. *A estrutura morfo-sintática do português*. 9ed. São Paulo: Pioneira, 1999.17-27.

SILVA, M. Cecília P Souza e, KOCH, Ingedore V. *Lingüística aplicada ao português: morfologia*. 9ed. São Paulo: Cortez, 1997.

TARALLO, Fernando. Morfologia. In: *Tempos lingüísticos*. São Paulo: Ática, 1994.

TODOROV, T. e DUCROT, O. *Dicionário Enciclopédico das Ciências da Linguagem*. São Paulo: Perspectiva, 1977.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE LETRAS

**NOME DA DISCIPLINA: FONÉTICA E FONOLOGIA**

**PROFESSORES RESPONSÁVEIS:** Elizabeth Landi de Souza, Mônica Veloso Borges e Sinval Martins de Souza Filho

**CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:** 64 horas

**CARGA HORÁRIA SEMANAL:** 04 horas

**SEMESTRE/ANO:** Segundo Semestre de 2008

**EMENTA:** Fonética articulatória: a produção dos sons da fala. As noções de som, fone e fonema. Transcrição fonética e fonológica. Teorias e métodos de análise fonológica.

**I – OBJETIVOS:** levar o aluno a conhecer os principais conceitos de fonética e fonologia, por meio de dados de diferentes línguas, principalmente brasileiras.

**II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

conceitos básicos de fonética e fonologia (som, fone, fonema, alofone);  
a produção dos sons da fala: órgãos do aparelho fonador e funções;  
classificação dos sons: consoantes, vogais e semiconsoantes;  
metodologia de transcrição fonética;  
metodologia de transcrição fonológica;  
processos fonológicos consonantais e vocálicos;  
teorias e métodos de análise fonológica: contraste e complementação (distribuição contrastiva, distribuição complementar e variação livre);  
a relação entre fonologia e ortografia e entre fonema e grafema.

**III - METODOLOGIA:** aulas expositivas; pesquisas feitas pelos alunos; explanações teóricas por meio da resolução de exercícios.

**IV - AVALIAÇÃO:** provas, exercícios, atividades de pesquisa e participação durante as aulas.

**V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABAURRE, M. B. M. "Fonologia: a gramática dos sons". *Letras*. Santa Maria: UFSM, 1993, Vol. 5. 9-24pp.

CAGLIARI, L. C. *Análise fonológica. Introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico*. Campinas: Mercado das Letras, 2002.

CALLOU, D. & LEITE, Y. *Iniciação à fonética e à fonologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.

GLEASON Jr., H. A. *Introdução à Linguística Descritiva*. 2ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.

KINDELL, G. E. *Guia de análise fonológica*. Brasília: SIL, 1981.

\_\_\_\_\_. *Manual de exercícios para análise fonológica*. Brasília: SIL, 1981. WEISS, H. E. *Fonética articulatória. Guia e exercícios*. 3ª ed. Brasília: SIL, 1988.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BORGES, M. V. Aspectos fonológicos e morfossintáticos do Avá-Canoeiro (Tupi-Guarani) Campinas: UNICAMP, 2006 (Tese de Doutorado).
- CAGLIARI, L. C. *Elementos de Fonética do Português Brasileiro*. São Paulo: Paulistana, 2007.
- CRYSTAL, D. *Dicionário de Lingüística e Fonética*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.
- GRANNIER-RODRIGUES, D. M. *Fonologia do Guarani Antigo*. Campinas: Editora da Unicamp, 1990. (Série Línguas Indígenas).
- GUEDES, M. *Subsídios para uma análise fonológica do Mbyá*. Campinas: Editora da Unicamp, 1991 (Série Línguas Indígenas).
- HYMAN, L. M. *Phonology: theory and analysis*. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1975.
- IPA. *Handbook of The International Phonetic Association*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
- LADEFOGED, P. & MADDIESON, I. *The sounds of the world's languages*. Oxford: Blackwell Publishers, 1996.
- LEITE, Y. & CALLOU, D. *Como falam os brasileiros*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.
- LEME, M. L. A. *Dio, che brut estudá. Um estudo lingüístico da comunidade tirolo-trentina da cidade de Piracicaba*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2001.
- LYONS, J. *Introdução à Lingüística Teórica*. São Paulo: Ed. Nacional/Ed. da USP, 1979.
- MAIA, E. M. *No reino da fala: a linguagem e seus sons*. São Paulo: Ática, 1985 (Série Princípios).
- MUSSALIN, F. & BENTES, A. C. *Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras*. 2 vols. São Paulo: Cortez, 2000.
- PIKE, K. L. *Phonemics. A technique for reducing languages to writing*. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 1961.
- RIOS, L. M. *Subsídios da fonética e da fonologia para o ensino/aprendizagem de uma segunda língua*. Goiânia: UFG, 1996 (Cadernos de Letras, Série Lingüística, nº 7).
- \_\_\_\_\_. *O atual sistema vocálico do francês padrão*. Goiânia: UFG, 1996. (Dissertação de Mestrado).
- ROACH, P. *English Phonetics and Phonology. A practical course*. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
- SEKI, L. *Gramática do Kamaiurá. Língua Tupi-Guarani do Alto Xingu*. Campinas: Editora da Unicamp; São Paulo: Imprensa Oficial, 2000.
- SILVA, T. C. *Fonética e fonologia do português*. São Paulo: Contexto, 1999.
- STEINBERG, M. *Pronúncia do Inglês Norte-americano*. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1986 (Série Princípios).
- WETZELS, W. L. (org.). *Estudos fonológicos das línguas indígenas brasileiras*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1995.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE LETRAS

**NOME DA DISCIPLINA: SEMÂNTICA**  
**PROFESSORA RESPONSÁVEL: Joana Plaza Pinto**  
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas  
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas  
SEMESTRE/ANO: 2 / 2008

**EMENTA:** Objeto de estudo e percurso histórico da semântica. Teorias semânticas. Produção do sentido nas línguas naturais, especialmente na língua portuguesa.

**I – OBJETIVOS:** As alunas e alunos devem ser capazes de:

- reconhecer as principais noções de signo e suas relações com a noção de significado;
- identificar e discutir o lugar da referência e do sentido nos estudos semânticos;
- reconhecer e discutir algumas importantes categorias semânticas de análise nas línguas naturais.

**II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Qual a natureza do signo lingüístico?
  - 1.1. representação X mediação
  - 1.2. natural X convencional
  - 1.3. estrutura e (i)mutabilidade do signo
2. O campo de estudos do significado
  - 2.1. significado, sentido ou significação?
  - 2.2. uso e menção; língua-objeto e metalinguagem
3. Referência e sentido
  - 3.1. referência singular definida
  - 3.2. nomes próprios e descrições definidas
  - 3.3. sentido sem referência
  - 3.4. determinação, indeterminação, ambigüidade, vagueza
4. Análise semântica em línguas naturais
  - 4.1. léxico
  - 4.2. relações pronominais, dêixis

**III - METODOLOGIA:**

A disciplina se organiza conforme os seguintes procedimentos (não necessariamente nessa ordem): exposições, discussões dirigidas de textos previamente selecionados, apresentações orais em grupo e individuais, resumos temáticos ao final de tópicos principais, indicações bibliográficas atualizadas conforme andamento dos trabalhos.

**IV - AVALIAÇÃO:**

O conteúdo programático foi dividido em quatro tópicos. O primeiro tópico será avaliado com uma resenha crítica. O segundo tópico será avaliado com um ensaio simples. O terceiro tópico, fundamental para o programa, será avaliado com dois instrumentos diferentes: apresentações

em grupo de textos clássicos e uma prova escrita. O último tópico será avaliado com exercícios de análise e um texto final sobre um problema semântico.

#### V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENVENISTE, E. A forma e o sentido na linguagem. In: BENVENISTE, E. *Problemas de lingüística geral II*. Tradução: Maria João Wanderlei Geraldi. Campinas: Pontes, 1989. Capítulo 15; p. 220-242.

BENVENISTE, E. A natureza dos pronomes. In: BENVENISTE, E. *Problemas de lingüística geral I*. Tradução: Maria da Glória Novak e Maria Luiza Neri. Campinas: Pontes, 1991. Capítulo 20; p. 277-283.

BENVENISTE, E. Estrutura das relações de pessoa no verbo. In: BENVENISTE, E. *Problemas de lingüística geral I*. 3ª ed. Tradução: Maria da Glória Novak e Maria Luiza Neri. Campinas: Pontes, 1991. Capítulo 18, p. 247-259.

DONNELLAN, Keith. Reference and definite descriptions. In: STEINBERG, D., JAKOBOVITS, L. (ed.). *Semantics*. Cambridge: University Press, 1975. p. 100-114.

FREGE, G. Sobre o sentido e a referência. In: *Lógica e filosofia da linguagem*. Tradução: Paulo Alcoforado. São Paulo: Cultrix, 1978. p. 59-86.

FREGE, Gottlob. Função e conceito. In: *Lógica e filosofia da linguagem*. Trad. Paulo Alcoforado. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1978. p. 33-57.

LYONS, John. *Semântica*. Tradução: Wanda Ramos. Lisboa: Presença/ Martins Fontes, 1980. V. I. Introdução, p. 11-24; Capítulo 7, p. 145-183.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. O léxico: lista, rede ou cognição social? In: NEGRI, Lígia; FOLTRAN, Maria José; OLIVEIRA, Roberta Pires de (org.). *Sentido e significação: em torno da obra de Rodolfo Ilari*. São Paulo: Contexto, 2004. p. 263-284.

OGDEN, C. K.; RICHARDS, I. A. Pensamento, palavras e coisas; capítulo 1. In: *O significado de significado: um estudo sobre a influência da linguagem sobre o pensamento e sobre a ciência do simbolismo*. Tradução: Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972. p. 23-44.

PLATÃO. Crátilo. In: *Teeteto. Crátilo*. 3ª ed. Tradução: Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 2001. p. 143-226.

QUINE, Willard Van Orman. Extravagâncias de la referencia. In: *Palabra y objeto*. Tradução: Manuel Sacristán. Barcelona: Editorial Labor, 1968. p. 137-166.

RUSSELL, B. Da denotação. In: *Ensaaios escolhidos*. Tradução: Pablo Rubén Mariconda. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os pensadores). p. 3-14.

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de lingüística geral*. 16ª ed. Tradução: Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, 1991. Capítulo I, 1ª parte, p. 79-84; Capítulo II, 1ª parte, p. 85-93; Capítulo IV, 2ª parte, p. 130-141; Capítulo V, 2ª parte, p. 142-147; Capítulo VI, 2ª parte, p. 148-155.

STRAWSON, Peter F. Sobre referir. In: RYLE; AUSTIN; QUINE; STRAWSON. *Ensaaios*. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os pensadores). p. 261-280.

ULLMAN, Stephen. *Semântica: uma introdução à ciência do significado*. 4ª ed. Tradução: J. A. Osório Mateus. Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkian, 1977. Capítulo III, p. 113-141; Capítulo VII, p. 323-346.

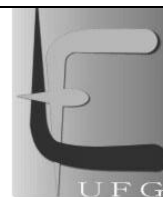
#### VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AUROUX, Sylvain. *Filosofia da linguagem*. Tradução: José Horta Nunes. Campinas: Editora da Unicamp, 1998. p. 403-448.

CARDOSO, Sílvia Helena Barbi. *A questão da referência*. Campinas: Autores Associados, 2003. p. 41-111.

PENCO, Carlo. *Introdução à filosofia da linguagem*. Tradução: Ephraim F. Alves. Petrópolis: Editora Vozes, 2006.

TAMBA-MECZ, Irène. *A Semântica*. Tradução: Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. (Na ponta da língua, 10). p. 83-131.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **TEXTO E DISCURSO**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Dr. Sebastião Elias Milani

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 h/a

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h/a

SEMESTRE/ANO: segundo/2008

EMENTA:

As teorias de texto. Aspectos sociocognitivos do processamento textual. As condições de produção do sentido. Discurso e interdiscursividade. Efeitos de sentido na discursividade. A questão da autoria.

I – OBJETIVOS:

Fazer os alunos conhecerem as particularidades, que inscrevem o texto como um discurso.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Enunciação, enunciado e enunciatário.
2. Textos verbais escritos: superestrutura textual.  
Teorias do plano de expressão: gramática normativa e lingüística textual;  
Teorias do plano de conteúdo: teoria semiótica do texto e teoria da enunciação.
3. Textos verbais falados: sociolingüística e teoria dos atos de fala.
4. Intertextualidade, intratextualidade e interdiscursividade.
5. Ideologia no texto.
6. Formadores ideológicos do discurso e suas manifestações no enunciado.
7. A participação do enunciatário nos textos sincréticos.

III - METODOLOGIA:

Aulas expositivas, leituras dirigidas, pesquisa de campo e pesquisa bibliográfica.

IV - AVALIAÇÃO:

Provas escritas e trabalhos orais e escritos.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALTHUSSER, Louis. *Aparelhos ideológicos de estado*. São Paulo, Graal, 2003.
- BARROS, Diana L. P. de. *Teoria semiótica do texto*. São Paulo, Ática, 1990.
- BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo, Hucitec, 1995.
- FÁVERO, Leoneor Lopes. *Coesão e coerência textuais*. São Paulo, Ática, 1991. Coleção Princípios.
- FIORIN, José L. *Introdução à lingüística*. São Paulo, Contexto, 2002.
- *Linguagem e ideologia*. São Paulo, Ática, 2002.
- *As astúcias da enunciação*. São Paulo, Ática, 2001.
- GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1988.
- FOUCAULT, Michel. *Arqueologia do saber*. Rio de Janeiro, Forense, 2002. Trad. de Luiz F. B. Neves.



ILARI, Rodolfo & GERALDI, João Wanderley. *Semântica*. São Paulo, Ática, 1992. Coleção Princípios.

PIETROFORTE, Antonio V. *Semiótica visual*. São Paulo, Contexto, 2004.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHARAUDEAU, P. & MAINGUENEAU, D. *Dicionário de análise do discurso*. São Paulo, Contexto, 2004.

DUCROT, Oswald. *Princípios de semântica lingüística*. São Paulo, Cultrix, 1978.

FIORIN, José L. *Elementos de análise do discurso*. São Paulo, Contexto, 2001.

HJELMSLEV, Louis. *Prolegômenos a uma teoria da linguagem*. Paris, Minuit, [1943](#).

FÁVERO, Leonor L.; ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. & AQUINO, Zilda G. O. *Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna*. São Paulo, Cortez, 1999.

KOCH, Ingedore G. Villaça. *Argumentação e linguagem*. São Paulo, Cortez, 1996.

MAINGUENEAU, Dominique. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo, Cortez, 2004.

----- *Pragmática para o discurso literário*. São Paulo, Martins Fontes, 1996. Trad. de Marina Appenzeller.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. *Discurso & leitura*. Campinas, UNICAMP, 1988.

PLATÃO & FIORIN. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo, Ática, 1996.

	 <b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS</b> <b>FACULDADE DE LETRAS</b>	
---	--	---

<b>NOME DA DISCIPLINA: ESTÁGIO DE PORTUGUÊS II</b>
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> Ms. André Marques do Nascimento – marquesandre@yahoo.com.br
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:</b> 96 h/a
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b> 06 h/a
<b>SEMESTRE/ANO:</b> 2º/2008
<b>EMENTA:</b> O ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, segunda fase: objetivos, conteúdos, metodologias, avaliação. Análise e elaboração de material didático. Leitura do texto literário.
<p><b>I – OBJETIVOS:</b></p> <p><b>i) - OBJETIVO GERAL:</b> Propiciar aos estagiários o contato com a realidade educacional, a partir de atividades de observação do ambiente e da estrutura escolares, da sala de aula, bem como de métodos e práticas pedagógicas relacionadas, principalmente, com o ensino de Língua Portuguesa e de habilidades básicas como a leitura, a escrita e a oralidade na segunda fase do Ensino Fundamental.</p> <p><b>ii) - OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conhecer as propostas teórico-pedagógicas para o ensino de Língua Portuguesa na segunda fase do Ensino Fundamental, com base nas orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais;</li> <li>2. Saber articular o conhecimento de teorias lingüísticas com a prática pedagógica;</li> <li>3. Possibilitar ao graduando a autonomia na seleção de conteúdos, metodologias e práticas avaliativas pertinentes ao ensino de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental;</li> <li>4. Capacitar os graduandos para a análise, elaboração e uso de materiais didáticos para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental;</li> <li>5. Levar os graduandos a desenvolverem reflexões sobre a prática docente de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, considerando a diversidade lingüística brasileira;</li> <li>6. Possibilitar aos graduandos o desenvolvimento de práticas docentes que visem ao exercício de habilidades básicas para o ensino de Língua Portuguesa, a saber, oralidade, escrita, leitura e reflexão lingüística;</li> <li>7. Capacitar os alunos para o trabalho com textos literários;</li> <li>8. Articular o resultados das observações nas escolas-campo com as reflexões teórico-pedagógicas sobre o ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa na Ensino Fundamental.</li> </ol> <p><b>II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) PCNs de Língua Portuguesa 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental: concepções de língua/linguagem; ensino aprendizagem de Língua Portuguesa; objetivos e conteúdos.</li> <li>2) Habilidades básicas em Língua Portuguesa para a segunda fase do Ensino Fundamental: leitura, escrita, oralidade e reflexão lingüística.</li> <li>3) Metodologias, produção de material didático e avaliação do ensino/aprendizagem em Língua Portuguesa na segunda Fase do Ensino Fundamental.</li> <li>4) Elaboração de projeto pedagógico.</li> </ol>

5) Produção de artigo acadêmico.

**III - METODOLOGIA:** Aulas expositivo-dialógicas sobre os temas abordados; Trabalhos em grupo; Seminários, debates e discussões sobre temas relevantes; Produções escritas sobre as aulas (relatórios, resenhas, resumos); Observações sistematizadas do contexto escolar, da prática pedagógica e de aspectos relevantes do ensino de Língua Portuguesa na escola-campo; Registros de observações em diário de campo: o registro das notas de campo são imprescindíveis nesta etapa do estágio em Língua Portuguesa. A partir das orientações do professor, os alunos devem realizar observações sistemáticas, bem como registrá-las de forma individual e subjetiva. É uma boa oportunidade, ainda, de registros de reflexões sobre as leituras feitas e sobre questionamentos sobre a prática docente. Torna-se imprescindível o registro contínuo das atividades. Elaboração de projeto sobre tema relacionado ao ensino de Língua Portuguesa na segunda Fase do Ensino Fundamental, a ser desenvolvido na escola-campo.

**IV - AVALIAÇÃO:** Serão avaliadas todas as produções dos alunos em sala de aula e extra-classe; As notas do diário de campo servirão como base para avaliação; A avaliação final será feita a partir da produção de um artigo, registrando os principais resultados dos projetos desenvolvidos na escola-campo, baseadas em orientações do professor e nas discussões teóricas em sala de aula; A frequência nas atividades em sala de aula, bem como na escola-campo será rigorosamente observada, e comporá parte da avaliação, portanto, o empenho em participar ativamente de todas as aulas e atividades extra-classe é imprescindível.

**V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA\*:**

ANTUNES, I. **Aula de português: encontro e interação.** São Paulo: Parábola, 2003.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais – 3º e 4º ciclos – Língua Portuguesa.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

**VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BORTONE, M. E.; MARTINS, C. R. B. **A construção da leitura e da escrita: do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.** São Paulo: Parábola, 2008.

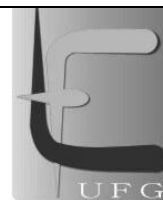
CORREA, D. A.; SALEH, P. B. O. (orgas.). **Práticas de letramento no ensino: leitura, escrita e discurso.** São Paulo: Parábola, 2007.

FARACO, C. A. **Norma culta brasileira: desatando alguns nós.** São Paulo: Parábola, 2008. p.165-198.

GUEDES, P. C. **A formação do professor de português: que língua vamos ensinar?.** São Paulo: Parábola, 2006.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Planejar gêneros acadêmicos.** São Paulo: Parábola, 2005.

\* Conforme necessário, novos textos serão acrescentados ao programa, com aviso prévio e tempo hábil para leitura.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **ESTÁGIO 2 - PORTUGUÊS**

PROFESSORES: Alexandre Costa, Elizabeth Landi, Jamesson Buarque

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 96 horas

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 6h semanais

SEMESTRE/ANO: 2008/2

**EMENTA: Estágio 2**

O ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, segunda fase: objetivos, conteúdos, metodologias, avaliação. Análise e elaboração de material didático. Leitura do texto literário.

**I – OBJETIVOS:**

1. Contribuir para a formação do professor de Português;
2. Conhecer e analisar criticamente a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de 5ª a 8ª.
3. Refletir criticamente sobre os processos de leitura, de produção textual e do uso dos recursos lingüísticos utilizados na escola.
4. Propiciar ao aluno o contato com a realidade educacional, observando, participando e praticando a docência no Ensino Fundamental.
5. Relacionar a reflexão teórico-crítica com os domínios da prática .

**II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. A prática docente do Professor de Português: desafios educacionais no conhecimento específico das Letras e nas práticas docentes.
2. Elementos básicos da prática docente: planejar, executar e avaliar.
3. A prática de leitura no Ensino Fundamental: gêneros, modos de ler, leitura de textos curtos, de livros, de literatura.
4. A prática de produção de textos no Ensino Fundamental: gêneros, as condições de produção da escrita, a reescrita.
5. A prática de análise lingüística no Ensino Fundamental: conceitos de gramática, a opção funcionalista, a escolha de conteúdos.
6. A prática da oralidade no Ensino Fundamental e no Ensino Médio: os gêneros da oralidade, a expressividade e a interlocução, condições de produção e efeitos de sentido.
7. A elaboração de artigo acadêmico.

**III - METODOLOGIA:**

Aula expositivo-dialógica, leitura e discussão dos textos indicados, seminários, elaboração e laboratório de planos de aula, participação e estágio na escola-campo.

Atividades de observação, participação em ações pedagógicas e regência de sala de aula.

Atividades simuladas, em que o estagiário participará de aulas planejadas e efetuadas juntamente com seus colegas e o professor.

#### **IV - AVALIAÇÃO:**

Acompanhamento de discussões teóricas e das práticas, verificando a adequação entre os temas propostos e a execução das práticas docentes.

Elaboração de fichamentos, de planos de aula, de planos de ensino e de relatórios pedagógicos.

Elaboração adequada de artigo acadêmico.

#### **V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. *Ministério da Educação*. Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa - 3º e 4º ciclos. Brasília, 1997.

#### **VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL - *Enem*: Documento Básico. Brasília:INEP, 2000.

GERALDI, J. W. (Org.). *O texto na sala de aula: leitura e produção*. São Paulo: Ática, 1999.

GERALDI, J. W. *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

DIONÍSIO, A.; MACHADO A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). *Gêneros textuais e ensino*. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. Livros didáticos, escola, leitura. In: *A formação da leitura no Brasil*. São Paulo: Ática, 1996.

PAIVA, A. et al. (Org.). *Democratizando a leitura: pesquisas e práticas*. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2004.

KARWOSKI, A. M. et al. (Org.). *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

ROJO, R.; CORDEIRO, G. (Org.). *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

ROJO, R. *A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs*. São Paulo: EDUC; Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2000.

ROJO, R. & BATISTA, A.A. G. (Orgs.) *Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

	 <b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS</b> <b>FACULDADE DE LETRAS</b>	
---	--	---

<b>NOME DA DISCIPLINA: ESTÁGIO 2 - PORTUGUÊS</b>
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> Sinval Martins de Sousa Filho
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:</b> 96 h/a
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b> 06 h/a
<b>SEMESTRE/ANO:</b> 2/2008
<b>EMENTA:</b> Relação entre conteúdos, práticas de ensino e de aprendizagem e a avaliação: a interação em sala de aula. Relação entre descrição lingüística e prática de ensino. A avaliação da leitura, da produção textual e da análise lingüística.
<b>I – OBJETIVOS:</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Contribuir para a formação do professor de Português.</li> <li>2. Conhecer e analisar criticamente a proposta nacional (PCN e Parâmetros em Ação da área de Língua Portuguesa) do Ensino Fundamental de segunda fase.</li> <li>3. Refletir sobre os processos de leitura, de produção textual e do uso dos recursos lingüísticos utilizados na escola.</li> <li>4. Propiciar a formação de leitores da Literatura, tanto do professor-leitor quanto do aluno-leitor.</li> <li>5. Propiciar ao aluno o contato com a realidade educacional, observando e participando da docência no Ensino Fundamental de segunda fase.</li> <li>6. Compreender a inter-relação escola e sociedade, gerando reflexões sobre o trabalho docente.</li> <li>7. Elaborar, sob orientação do professor, relatório de observação da realidade escolar (material didático, currículo, sistema de avaliação e prática docente).</li> </ol>
<b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Lei de Diretrizes e Bases e Ensino Fundamental.</li> <li>2. Etapas do Ensino Fundamental: o Ensino Fundamental de segunda fase.</li> <li>3. Indagação sobre conteúdos de Língua Portuguesa: Ensino Fundamental e desenvolvimento humano.</li> <li>4. Indagação sobre conteúdos de Língua Portuguesa: o currículo e os direitos dos educandos e dos educadores.</li> <li>5. Indagação sobre conteúdos de Língua Portuguesa: currículo e avaliação.</li> <li>6. O texto literário: condições de formação do leitor.</li> <li>7. Letramento e leitura de Literatura na Escola.</li> <li>8. Ensino de Literatura no Ensino Fundamental de segunda fase.</li> <li>9. Metodologias (recursos, estratégias, avaliação) do Ensino Fundamental de segunda fase.</li> <li>10. Material didático do Ensino Fundamental de segunda fase: análise, crítica e elaboração.</li> </ol>

### **III – METODOLOGIA:**

Aula expositivo-dialógica, leitura e discussão dos textos indicados, debates sobre situações-problema, participação e estágio na escola-campo escolhida indicada pelo professor.

Atividades de observação, participação em ações pedagógicas de sala de aula.

Atividades simuladas, em que os estagiário participará de aulas planejadas e efetuadas juntamente com seus colegas e o professor.

### **IV – AVALIAÇÃO:**

Acompanhamento de discussões teóricas e das práticas, verificando a adequação entre os temas propostos e a execução das práticas docentes.

Elaboração de fichamentos e de relatórios de observação.

### **V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL. *Parâmetros Curriculares: terceiro e quarto ciclos – Língua Portuguesa*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. *Parâmetros em ação: terceiro e quarto ciclos – Volume 1*. Brasília: MEC/SEF, 1999.

### **VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

COSSON, R.. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.

DIONÍSIO, A.; MACHADO A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). *Gêneros textuais e ensino*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

FREITAS, A. C. de; CASTRO, Ma. de F. F. G. (Orgs.). *Língua e literatura: ensino e pesquisa*. São Paulo: Contexto, 2003.

GERALDI, J. W. *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

JOUBE, V.. *A leitura*. Trad. Brigitte Hervor. São Paulo: UNESP, 2002.

LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. *A formação da leitura no Brasil*. São Paulo: Ática, 1999.

LOPES, E. O Texto literário e o texto de massa e o ensino da língua portuguesa. In: \_\_\_\_\_. *A palavra e os dias*. São Paulo: UNESP/Campinas: Unicamp, 1993.

MAGNANI, Ma. do R. *Leitura, literatura e escola: sobre a formação do gosto*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ROJO, R.; BATISTA, A. A. G. (Orgs.). *Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita*. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

ZILBERMAN, R. *A leitura e o ensino da literatura*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1991.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE LETRAS

**NOME DA DISCIPLINA: ESTÁGIO 4 - PORTUGUÊS**

**PROFESSORES:** Kátia Menezes de Sousa, Margareth Cavalcante de C. Lobato; Solange Fiuza Yokozawa, Agostinho Potenciano de Souza.

**CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:** 112 horas

**CARGA HORÁRIA SEMANAL:** 7h semanais

**SEMESTRE/ANO:** 2008/2

#### **EMENTA**

Experiência docente no campo de estágio. Elaboração e apresentação dos resultados de pesquisa sobre o processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa.

#### **OBJETIVOS**

1. Refletir sobre as questões da Educação Brasileira.
2. Examinar criticamente o magistério como profissão e o processo docente.
3. Conhecer e analisar criticamente a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais.
4. Conhecer e analisar criticamente as bases legais do Ensino Fundamental e Médio e seus projetos em andamento no Estado.

#### **CONTEÚDOS**

1. Prática pedagógica e metodologia de ensino: o trabalho docente;
2. Sociedade e educação escolar: o campo de conhecimento da pedagogia e da didática;
3. A sala de aula como objeto de estudo;
4. Metodologia: componentes, relações, proposição formal e mediação da prática social;
5. A avaliação escolar;
6. A Reforma Educacional;
7. A área de língua portuguesa:
  - a) objetivos do ensino de língua portuguesa;
  - b) linguagem e participação social;
  - c) o discurso e suas condições de produção;
  - d) texto e textualidade.
8. Os conteúdos do ensino de língua portuguesa:
  - a) eixos articuladores;
  - b) seqüenciamento de conteúdos;
  - c) interdisciplinaridade e temas transversais;
9. Ensino e aprendizagem:
  - a) especificidade das faixas etárias;
  - b) práticas de linguagem no espaço escolar;
  - c) mediação do professor e interação na sala de aula;
  - d) implicação da dimensão cognitiva do desenvolvimento.
10. Conteúdos e práticas do ensino de português no Ensino Fundamental e Médio:
  - a) leitura;



- b) produção de textos escritos e orais;
- c) análise da língua (gramática e ensino);
- d) literatura: teoria e clássicos;
- e) literatura infantil e juvenil;
- f) valores, normas e atitudes.

### **PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS DA DISCIPLINA**

- Aula expositivo-dialógica;
- Leitura e discussão dos textos indicados;
- Seminários;
- Elaboração e laboratório de planos de aula;
- Participação e estágio no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE/GO) e/ou em outras escolas públicas;
- Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso – projeto inicial, execução e relatório final.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. I Vol. 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília: MEC/Semtec, 2002.

BRASIL. *Ministério da Educação*. Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa - 3º e 4º ciclos. Brasília, 1997.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BUNZEN, C. e MENDONÇA, M. (Org.) *Português no Ensino Médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.

DIONÍSIO, A.; MACHADO A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.) *Gêneros textuais e ensino*. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1997

GARDNER, Howard. *Inteligências Múltiplas: A teoria na Prática*. Editora Artes Médicas

GERALDI, J. W. *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

GERALDI, J. W. (org.). *O texto na sala de aula: leitura e produção*. São Paulo: Ática, 1999.

GERALDI, J. W. *A aula como acontecimento*. Portugal: Tipave, Indústrias gráficas de Aveiro, 2004

GERALDI, J. W. *Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. *A organização do currículo por projetos de trabalho – o conhecimento é um caleidoscópio*. Porto Alegre, Artmed, 5ª. ed, 1998.

KLEIMAN, Angela B. (org.). *Os significados do letramento*. Campinas. Mercado de Letras, 1995.

KOCH, Ingedore V. *A interação pela linguagem*. São Paulo: Contexto, 1992.

LIBÂNEO, José C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1991.

MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PAIVA, A. et al. (Org.). *Democratizando a leitura: pesquisas e práticas*. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2004.

PERRENOUD, P. *10 Novas competências para ensinar – convite à viagem*. Trad. Patrícia Chittoni ramos. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MACEDO, L. *Ensaio pedagógico: como construir uma escola para todos?* Porto Alegre: Artmed, 2005.

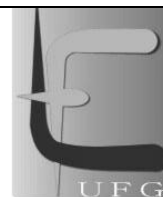
ROJO, R.H.R. (Org.) *A prática de linguagem na sala de aula: praticando os PCNs*. São Paulo-Campinas: EDUC – Mercado de Letras.

ROJO, R.; CORDEIRO, G. (Org.). *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SOARES, M. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE LETRAS



<b>NOME DA DISCIPLINA: ESTÁGIO 4 - PORTUGUÊS</b>
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> Profª Margareth Cavalcante de Castro Lobato – mlobato@letras.ufg.br
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:</b> 96 h/a
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b> 7 h/a
<b>SEMESTRE/ANO:</b> 2/2008
<b>EMENTA:</b> Experiência docente no campo de estágio. Elaboração e apresentação dos resultados de pesquisa sobre o processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa.
<b>I – OBJETIVOS:</b> 1) Identificar uma questão de pesquisa relacionada ao Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica 2) Planejar e executar ações de ensino de língua portuguesa na Educação Básica. 3) Analisar resultados das ações desenvolvidas e produzir relatório de apresentação do trabalho executado.
<b>II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino de língua portuguesa; Procedimentos de avaliação de aulas; Procedimentos elaboração e consecução do relatório de pesquisa: <u>Experiência docente no campo de estágio:</u>  O professor reflexivo Habilidades e competências Linguagem, discurso e ensino Tarefas docentes O trabalho pedagógico Diretrizes institucionais Pesquisa sobre o processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa: O gênero pesquisa acadêmica (TCC) Os conteúdos de Língua Portuguesa no Ensino Básico A formação profissional do professor de Português
<b>III - METODOLOGIA:</b> Leituras de textos; Leituras de PCN; Prática de ensino de Língua Portuguesa; Aulas dialogadas.
<b>IV - AVALIAÇÃO:</b> Contínua, baseada em facção e refacção de aulas e de textos do relatório de pesquisa

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. I Vol. 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília: MEC/Semtc, 2002.

BRASIL. *Ministério da Educação*. Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa -3º e 4º ciclos. Brasília, 1997.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1997

GERALDI, J. W. *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PAIVA, A. et al. (Org.). *Democratizando a leitura: pesquisas e práticas*. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2004.

ROJO, R.; CORDEIRO, G. (Org.). *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE LETRAS



**NOME DA DISCIPLINA: ESTÁGIO 4 - PORTUGUÊS**

**PROFESSOR RESPONSÁVEL:** Solange Fiuza Cardoso Yokozawa

**CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:** 112 horas-aula

**CARGA HORÁRIA SEMANAL:** 7 horas-aula

**SEMESTRE/ANO:** 2008/2

**EMENTA:** Experiência docente no campo do estágio. Elaboração e apresentação dos resultados de pesquisa sobre o processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa.

**I – OBJETIVOS:**

1. Propiciar ao aluno contato com a realidade educacional, observando, participando e praticando a docência no Ensino Básico.
2. Concorrer para a formação de um profissional de Letras que interfira adequadamente na sua realidade educacional.
3. Conhecer reflexões teóricas relevantes sobre questões relativas ao ensino de Língua Portuguesa e Literatura e pensá-las a partir da prática docente.
4. Conhecer e analisar criticamente a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais.
5. Elaborar e apresentar o trabalho de conclusão de curso.

**II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Leitura do texto literário.
  - 1.1. O direito à literatura.
  - 1.2. A literatura nos PCNs.
  - 1.3. Literatura e escola: questões relevantes (formação de leitor, livro didático, periodização e outras tais que).
2. Produção textual: textos orais e escritos; a refacção; a avaliação.
3. Análise lingüística.
4. Pesquisa sobre o processo ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa: articulação entre leitura do texto literário, produção textual e análise lingüística.

**III - METODOLOGIA:**

1. Aula expositivo-dialógica.
2. Leitura e discussão de textos teóricos.
3. Seminários.
4. Laboratório de execução de plano de aula.
5. Estágio.

#### IV - AVALIAÇÃO:

1. Resumos de textos teóricos.
2. Questões dirigidas sobre textos teóricos.
3. Avaliação formal individual.
4. Prática docente: projeto docente, plano e execução.
5. Relatório final: trabalho de conclusão de curso.

#### V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. I Vol. 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*: Ensino Médio. Brasília: MEC/Semtc, 2002.

BRASIL. *Ministério da Educação*. Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa -3º e 4º ciclos. Brasília, 1997.

#### VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORDINI, Maria da Glória e AGUIAR, Vera Teixeira de. *Literatura: a formação do leitor, perspectivas metodológicas*. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

BUZEN, Clecio, MENDONÇA, Márcia. *Português no ensino médio e formação de professor*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. In: \_\_\_\_\_. *Por que ler os clássicos*. Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Cia das Letras, 1993. p. 9-16.

CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. In: \_\_\_\_\_. *Textos de intervenção*. Seleção, apresentação e notas de Vinicius Dantas. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2002. p.77 – 92.

\_\_\_\_\_. O direito à literatura. In: \_\_\_\_\_. *Vários escritos*. 3.ed. rev. e ampl. São Paulo: Duas Cidades, 1995. p. 235 – 263.

CEREJA, William Roberto. *Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura*. São Paulo: Atual, 2005.

CHIAPPINI, Ligia. *Reinvenção da catedral: língua, literatura, comunicação: novas tecnologias e políticas de ensino*. São Paulo: Cortez, 2005.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.

DIONISIO, Angela Paiva, BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). *O livro didático de Português*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

ECO, Umberto Eco. Sobre algumas funções da literatura. In: \_\_\_\_\_. *Sobre a literatura*. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2003. p.9 – 21.

\_\_\_\_\_. *Interpretação e superinterpretação*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

EVANGELISTA, A. A. M., BRANDÃO, H. M. B., MACHADO, M. Z. V. *A escolarização da leitura literária*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. 6.ed. São Paulo: Ática, 2000.

\_\_\_\_\_, ZILBERMAN, Regina. *A formação da leitura no Brasil*. 3. ed, São Paulo: Ática, 2003.

MARINHO, Marildes (Org.). *Ler e navegar: espaços e percursos de leitura*. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras: ALB, 2001.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

\_\_\_\_\_. *A importância do ato de ler*. 38. ed, São Paulo: Cortez, 1999.

GERALDI, J. W. (Org.). *O texto na sala de aula: leitura e produção*. São Paulo: Ática, 1999.

PAULINO, Graça, WALTY, Ivete (Org.). *Teoria da literatura na escola*. Belo Horizonte: UFMG/FALE/Departamento de Semiótica e Teoria da Literatura, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido, LIMA, Maria do Socorro Lucena. Planos e projetos de Estágio. In: \_\_\_\_\_. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2004.

ROXO, Roxane (Org.). *A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCNs*. Campinas, São Paulo: EDUC/Mercado de Letras, 2000.

SOUZA, Renata Junqueira de (Org.) *Caminhos para a formação do leitor*. São Paulo: DCL, 2004.

VIEIRA, Alice. *O prazer do texto: perspectivas para o ensino de literatura*. São Paulo: EPU, 1989.

ZILBERMAN, Regina. *A leitura e o ensino da literatura*. São Paulo: Contexto, 1991.